



INFORMATIVO FCEE



Fundação Catarinense de Educação Especial | nº 5 | Jun/Jul de 2016

Serviço de colocação ao Mercado de Trabalho

O Centro de Educação e Trabalho – CENET tem por objetivo produzir conhecimento, capacitar profissionais, assessorar os serviços na área da educação profissional e emprego de pessoas com deficiência intelectual e transtorno do espectro autista (TEA), encaminhar e acompanhar pessoas com deficiência (Intelectual e ou sensorial, física e transtorno do espectro autista) para o mercado de trabalho, promovendo assim, o acesso e permanência destes no âmbito profissional.

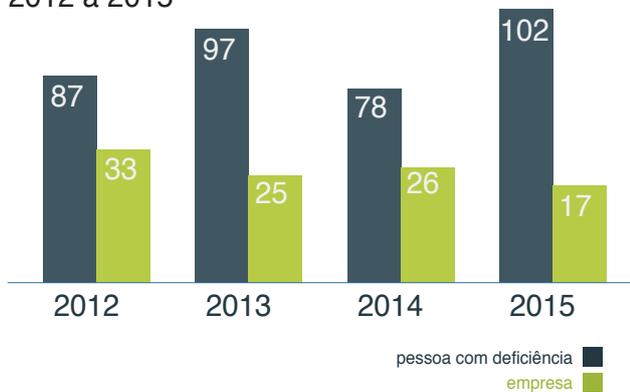
Em interface com as políticas públicas de educação profissional e emprego, desenvolve ações em articulação com instituições do Sistema “S” (Senai, Senac, Sesi, Sesc), o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec), Institutos Federais, Centros de Educação Profissional e as demais instituições que desenvolvem serviços voltados à educação profissional.

No período de 2012 a 2015 o Serviço de Encaminhamento ao Mercado de Trabalho realizou o encaminhamento e acompanhamento de 364 pessoas com deficiência.

No ano de 2012 foram contratadas 87 pessoas com deficiência, em 33 empresas localizadas na região da Grande Florianópolis; no ano seguinte houve um acréscimo de 9%, sendo realizadas 97 contratações em 25 empresas, enquanto que no ano de 2014 houve uma redução de 20%, em relação ao ano anterior, sendo realizadas 78 contratações em 26 empresas.

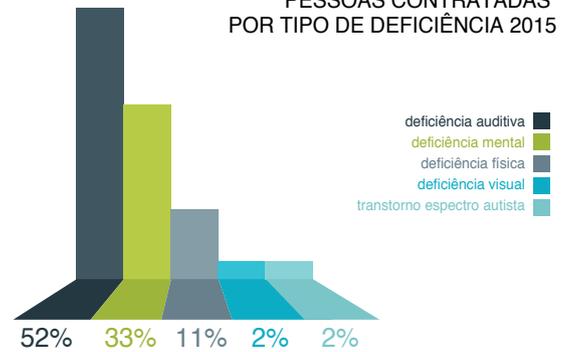
Em 2015, por meio do encaminhamento e acompanhamento do Serviço de Colocação no Trabalho foram contratadas 102 pessoas com deficiência em 17 empresas, representando 26% de acréscimo em relação ao ano de 2014.

CONTRATAÇÕES NO PERÍODO DE 2012 a 2015



No que se refere ao tipo de deficiência, dos 102 contratados no ano de 2015, 53 pessoas possuem diagnóstico de deficiência auditiva (52%); 34 com deficiência mental/intelectual (33%); 11 com deficiência física (11%); 02 com deficiência visual (2%) e 02 com transtorno do espectro autista (2%).

PESSOAS CONTRATADAS POR TIPO DE DEFICIÊNCIA 2015



Em relação aos postos de trabalho ocupados por pessoas com deficiência, encaminhadas e acompanhadas pelo CENET no decorrer do ano de 2015, percebe-se maior diversificação quanto às funções a serem desempenhadas, conforme quadro abaixo:

DEFICIÊNCIA NÚMERO DE PESSOAS	FUNÇÃO
Deficiência Auditiva 53 pessoas	Atendente, Auxiliar Administrativo, Assistente Administrativo, Empacotador, Estoquista, Auxiliar Operacional, Assistente de Qualidade, Embalador de Padaria, Manipulador de Padaria, Auxiliar de Logística, Técnico Programador, Auxiliar de Laboratório, Auxiliar de Expedição
Deficiência Mental/Intelectual 34 pessoas	Auxiliar de Expedição, Auxiliar de Produção, Auxiliar de Serviços Gerais, Empacotador, Repositor, Auxiliar de Logística, Auxiliar Operacional, Estoquista
Deficiência Visual 02 pessoas	Auxiliar Administrativo, Auxiliar de Panificação
Deficiência Física 11 pessoas	Atendimento ao Cliente, Assistente Administrativo, Embalador, Operador de Caixa
Transtorno do Espectro Autista 02 pessoas	Empacotador

Para a coordenadora Kátia Regina Ladewig “o quantitativo de encaminhamento realizado pelo CENET em 2015 foi significativo. Se levarmos em conta os 252 dias úteis do ano, tivemos uma média de colocação de 1 profissional com deficiência a cada 2,5 dias”.

No 1º trimestre de 2016, o CENET foi responsável pela colocação e acompanhamento de 25 profissionais com deficiência em 10 empresas da Grande Florianópolis.

SENSIBILIZAÇÃO NAS EMPRESAS

Além do encaminhamento e acompanhamento de pessoas com deficiência nos postos de trabalho, a equipe de profissionais do CENET/ FCEE também realiza um trabalho de sensibilização com os profissionais das empresas, em relação a temática.

“Frequentemente os profissionais do CENET são solicitados para realizar sensibilizações nas empresas, seja com a equipe diretiva, com chefias imediatas e ou profissionais que atuam no mesmo setor”, explica a coordenadora do Centro, acrescentando que “nestas ações são desenvolvidos conteúdos relativos à conceituação e caracterização das deficiências, aspectos relacionais e habilidades e competências da pessoa com deficiência, o que vem contribuindo imensamente para a quebra de preconceito em relação ao potencial produtivo destas pessoas”.



PALAVRA DA PRESIDENTE

O ano de 2016 não será um ano muito positivo para a economia do país. Exigirá criatividade, empenho e dedicação de todos os nossos servidores, para fazer mais com menos. Não podemos deixar cair a qualidade dos serviços que prestamos a população Catarinense, por isso contamos com todos.



Pedimos então a todos os servidores da FCEE, para que continuem se dedicando e trabalhando por esta causa tão nobre, que agora mais do que nunca precisa de atenção. E assim todos juntos como um grande time fortaleceremos ainda mais a política de atendimento a pessoa com deficiência do Estado de Santa Catarina. É o Governo de Santa Catarina cuidando das pessoas.

Rosimeri Bartucheski



CEVI: Os usuários com deficiências e servidores sofriam com a falta de rampas de acesso e outros problemas. Hoje as rampas e o acesso melhoraram muito!



REFORMA FCEE



NAAH's - O núcleo de altas habilidades e super dotação, recebeu atenção também na drenagem externa, acabando com o alagamento das chuvas fortes. Pintura geral e troca do telhado.



CENER - O centro de Reabilitação recebeu piso hospitalar, e melhoria em todos os seus ambientes.

CEVI: O CEVI recebeu uma reforma elétrica, pintura nova e um acesso melhor aos deficientes!



REFORMA HIDRÁULICA - A FCEE triplicou a reserva de água do campus. Hoje são mais de 119 mil litros de água distribuídos por toda FCEE, com três reservatórios de aço de carbono, um deles recuperado e outro ampliado a sua capacidade de 5mil para 10mil litros da água. Também foi reativado uma cisterna de 22 mil litros da água. O diferencial deste projeto foi a setorização de reservatórios permitindo eficiência na distribuição de água.

A reforma hidráulica já prevê futuras instalações do sistema preventivo contra incêndio (hidrantes) nos quais todos os seus reservatórios já possuem as casas de bombas prontas para ser implantadas. Além disso, nessa nova reforma foram adquiridos mais de 200 novos extintores e instaladas 235 luzes de emergência em todo o campus da Fundação Catarinense de Educação Especial.





OBRAS EM ANDAMENTO



Reforma, acessibilidade e segurança no portal de entrada da FCEE.



Calçada de 55 x 1,50m sendo elaborada na entrada dos fundos da FCEE, facilitando o acesso de todos os lados e proporcionando melhor qualidade a todos que precisam da Fundação.

PARTICIPAÇÃO DO CETEP NA 4ª EDIÇÃO DO PRÊMIO BRASIL SUL DE MODA INCLUSIVA

No dia 04 de abril, Márcia Cristina Martins, coordenadora do CETEP, foi representar a Senhora Rosimeri Bartucheski, Presidente da FCEE no evento oficial da 4ª Edição do Prêmio Brasil Sul de Moda Inclusiva.



Neste evento, Márcia e Camila (pedagoga do CETEP) tiveram a oportunidade de conhecer a atleta Laís Souza e na ocasião tiveram conhecimento de que a atleta não utilizava recursos de tecnologia assistiva para acessar o computador e Smartphone, então as profissionais sugeriram a utilização do Headmouse (acesso ao computador por meio do olhar), fornecendo orientações sobre como buscar este recurso e utilizá-lo, fornecendo assim sua rotina diária.

Esta foi mais uma ação do CETEP, difundindo o conhecimento a respeito das tecnologias assistivas.

INICIATIVAS DO CAS

JORNAL DO CAS

Na perspectiva de difundir a Língua de Sinais e promover a acessibilidade do sujeito surdo, tanto no contexto educacional quanto nas informações cotidianas o CAS

promove cursos de capacitação em Libras, produção de materiais bilíngües e um destacado trabalho nas redes sociais, através de sua página no Facebook (CAS FCEE). Esta ação em especial, tem levado a comunidade surda, importantes informações, sempre priorizando a valorização e o respeito para com a primeira língua desta comunidade, a Libras. O retorno deste trabalho é visível pelo número considerável de acessos, tanto de pessoas do estado como de todo o Brasil e até mesmo de fora do país, como se pode observar nas interações registradas na página. Temos atualmente mais de 100 mil acessos entre os vídeos postados neste ano de 2016.

Esta iniciativa, dentre outras ações realizadas pelo Centro, tem feito com que o CAS/FCEE de Santa Catarina tenha sido considerado referência entre os CAS de todo o Brasil.

CENTRAL DE INTÉRPRETES

Mais um serviço oferecido pelo CAS, implantado no início de 2013, é a Central de Interpretação de Língua de Sinais - CILS, onde o principal objetivo é promover a comunicação entre surdos e ouvintes por meio da Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS, garantindo assim, o acesso às informações e a participação efetiva dele na sociedade, preservando seus direitos. A CILS atende a comunidade surda em diversas áreas como, jurídica, consultas médicos, mercado de trabalho.

No final de 2014, o Estado de Santa Catarina ganhou sua segunda Central de Interpretação de LIBRAS, a qual foi implantada na Associação de Pais e Amigos dos Surdos - APAS, na cidade de Lages. Em 2015 uma terceira Central foi cedida para o estado, que será implantada na cidade de Xanxerê.



DESTAQUE CAS

Um grande destaque neste ano é a Oficina de Teatro, composta de profissionais do CAS, surdos e ouvintes, com peças apresentadas em Libras nas escolas das redes estadual, municipal e particular, com o objetivo de apresentar as diferenças aqueles alunos que não convivem com elas no seu dia a dia promovendo a inclusão de uma maneira divertida e prazerosa.

Se você tiver vontade de levar para a sua escola este momento cultural, ou quiser conhecer mais de perto nosso trabalho, acesse CAS FCEE no facebook ou entre em contato conosco pelo telefone: 3381-1650.



1.599 pessoas alcançadas

Opção para Impulsionar indisponível





ATIVIDADES NUCLEARES - CENER

No primeiro quadrimestre de 2016, o Centro de Reabilitação Ana Maria Philippi – CENER desenvolveu importantes atividades nucleares, extensivas e de pesquisa.

PROGRAMA DE ESTIMULAÇÃO ESSENCIAL

No programa de Estimulação Essencial - que atende crianças de 0 a 6 anos incompletos com diagnóstico de atraso global do desenvolvimento - foram atendidos usuários nas áreas de Fonoaudiologia, Fisioterapia, Psicomotricidade e Estimulação Cognitiva além de oferecer atividades complementares de Hidroterapia, Equoterapia, Psicologia, Terapia Ocupacional e Serviço Social, totalizando mil trezentos e cinquenta e um (1351) atendimentos. Salientamos que foram realizadas 14 avaliações para ingresso no programa de Estimulação neste período.



PROGRAMA DE REABILITAÇÃO



No Programa de Reabilitação - que atende crianças e adolescentes de 6 a 17 anos com deficiências neuropsicomotoras - foram atendidos usuários nas áreas de Fonoaudiologia, Fisioterapia, Terapia Ocupacional e Psicomotricidade além de atividades complementares de Hidroterapia, Equoterapia, Psicologia, Estimulação Cognitiva e Serviço Social, num total de mil seiscentos e vinte e sete (1627) atendimentos realizados.

PARCERIAS

Além dos usuários dos programas, também foram atendidos 20 praticantes de Equoterapia (num total de 188 atendimentos, em 99 sessões) encaminhados pela Polícia Militar do Estado de Santa Catarina através do convênio estabelecido entre as duas instituições.



PESQUISAS

As pesquisas realizadas pelo Cener também estão em pleno desenvolvimento:

A pesquisa "Mapeamento e análise da estrutura/funcionamento dos serviços de reabilitação em meio aquático nos CAESP's conveniados com a FCEE" encontra-se em fase final. A equipe responsável está realizando a tabulação de dados para posterior confecção de relatório final.

PROJETOS DE EXTENSÃO

O Projeto de extensão "Berçários" foi iniciado devido à inquietação da Equipe da Estimulação Essencial pela chegada tardia de muitas crianças com atraso global do desenvolvimento no Serviço de Estimulação Essencial. Este projeto, que também está na fase final, teve como objetivo conhecer a realidade dos Berçários da cidade de São José para verificar a possibilidade de oferecer alguma estratégia para facilitar a detecção mais precoce de possíveis atrasos nos bebês que lá frequentam ou que virão a frequentar.

O projeto denominado UTI, tem por objetivo criar um protocolo de encaminhamento de bebês de risco a serviços especializados de detecção precoce e intervenção específica. No ano de 2016 a equipe constituinte do projeto está investindo para que seja criado um Projeto de Lei tornando obrigatório o preenchimento da Escala de Desenvolvimento Global, disponibilizados na Caderneta de Saúde da Criança, com objetivo de identificar precocemente atraso no desenvolvimento das crianças catarinenses.

NOVAS AÇÕES

A Fundação Catarinense de Educação Especial (FCEE), preocupada em fornecer informações clínicas sobre os usuários público-alvo desta instituição propôs a criação da Carteirinha de Identificação e Informação Pessoal.

Pensada para facilitar o momento da acolhida nos serviços de urgência e emergência das unidades de saúde, a carteirinha traz a descrição das características do indivíduo e serve como um instrumento auxiliar na comunicação entre pais e servidores da saúde.

Quando a pessoa com deficiência necessita de atendimento nas Unidades de Saúde, nem sempre os atendentes conseguem ter acesso fidedigno referente a deficiência e suas especificidades junto aos pais/responsáveis. A informação adequada das especificidades de uma deficiência, tais como, a espasticidade, confusão mental, déficit de equilíbrio, dificuldade de deglutição, entre outras, torna-se importante para evitar procedimentos invasivos desnecessários, no momento da acolhida.

As informações contidas na carteirinha visam também a proteção das pessoas com deficiência adultas que eventualmente se encontrem em situação de risco, como por exemplo, perdidas e/ou incapazes de retornar autonomamente para sua residência.

Atualmente o documento está sendo elaborado pela equipe do CENER e para mais informações procure os profissionais por meio do telefone **3381-1681**.

FCEE - Fundação Catarinense de Educação Especial
CNPJ Nº 83 900 522/0001-77
Rua Paulino Pedro Hermes, 2785
Bairro Nossa Senhora do Rosário
São José - SC - Brasil - CEP 88108-900
Fone: (48) 3381-1600
E-mail: fcee@fcee.sc.gov.br

Presidente: Rosemeri Bartucheski
Diretor Administrativo: Éliton Verardi Dutra
Diretor de Ensino, Pesquisa e Extensão: Pedro de Souza
Produção: Assessoria de Comunicação FCEE
Jornalista Responsável: Aline Greff Buaes MTB 0045338
Contato: imprensa@fcee.sc.gov.br
Diagramação e impressão DIOESC OP 8550 ADP 97818

Acesse nossas redes sociais
e o novo site da fcee:

